

Directrizes da AED para a Indústria da Moda

- Adopção de um limite de idade, requerendo que modelos tenham pelo menos 16 anos de idade, como uma forma de reduzir a pressão sentida pelas adolescentes para estarem em conformidade com um padrão extremamente magro de beleza feminina.
- Para mulheres e homens acima de 18 anos de idade, adoção de um limite mínimo de índice de massa corporal (IMC) de 18.5 kg/m^2 , (por exemplo, uma modelo do sexo feminino que tem 1.75m, deve pesar mais de 57.3 kg), uma vez que a OMS considera que um peso abaixo desse limite é considerado "baixo peso".
- Para modelos do sexo feminino e masculino entre 16 e 18 anos de idade, adoção de um índice de massa corporal mínimo para idade e sexo equivalente ao percentil 10 de IMC para sexo e idade (peso abaixo disso é considerado "peso baixo" pelos Centro de Controle de Doenças). Por exemplo, aplicando este critério para uma modelo de 16 anos, o índice de massa corporal mínimo seria de 17.4 kg/m^2 , e para um modelo, de 17.7 kg/m^2 . Uma modelo de 16 anos que tem 1.75 m deve pesar 53.3 kg.
- Adopção de uma certificação médica independente atestando que estudantes que são aspirantes a modelos não sofrem de perturbação alimentar e/ou complicações médicas associadas (veja abaixo).
- Desenvolvimento de acções para identificar modelos que necessitam intervenção e procedimentos apropriados e sensíveis para detecção e encaminhamento.
- Desencorajamento de todos os comportamentos não saudáveis de controlo do peso em toda indústria da moda (por exemplo, vômitos auto-induzidos, uso de laxantes, diuréticos e pílulas para emagrecer). Aumento de iniciativas educativas que tenham como alvo modelos estudantes e profissionais, suas agências e empregadores, de modo a reduzir os múltiplos riscos de saúde causados pelos vários comportamentos não saudáveis de controlo do peso.
- Desenvolvimento de iniciativas educativas que tenham como alvo modelos estudantes ou profissionais, seus agentes e empregadores, para despertar a consciência para os múltiplos riscos a saúde causados pelo baixo peso e pela ingestão nutricional restritiva. Estes riscos para a saúde incluem irregularidade ou interrupção dos ciclos menstruais, bradicardia (lentificação do ritmo cardíaco)/arritmia, alterações electrolíticas, episódios de tontura ou desmaios, paragem cardíaca súbita e complicações para a saúde a longo prazo, incluindo osteoporose, depressão e complicações reprodutivas.
- Comunicação com agências de publicidade para encorajar o uso de modelos realistas e apropriados para a idade em campanhas publicitárias e redução do uso de manipulação irrealista das imagens por computador em campanhas publicitárias de adolescentes e pré-adolescentes.

- Eliminação, em toda a indústria da moda, do uso de técnicas de manipulação fotográfica que emagrecem artificialmente a imagem de modelos.
- Inclusão de modelos de pesos e tipos corporais variados tanto nos desfiles como nas revistas de moda para que estas imagens – e a mensagem de que homens e mulheres de diferentes tipos corporais podem ter boa aparência numa variedade de modas – se torne parte de nossa visão colectiva do que constitui beleza.
- Promoção da consciencialização em estudantes, modelos e o público em geral acerca das tácticas utilizadas pela indústria publicitária, como o recurso a computadores para manipular as imagens, de modo a falsificar a aparência e o tamanho real das modelos usadas em publicidade.
- Colaboração com políticos, partes interessadas e organizações de perturbações do comportamento alimentar de modo a desenvolver códigos éticos de auto-regulação para a indústria da moda
- Colaboração com políticos, partes interessadas e organizações de perturbações do comportamento alimentar para aumentar a disponibilidade e a acessibilidade de tratamento eficaz para as perturbações do comportamento alimentar, que devem estar disponíveis sem demora para as pessoas da indústria da moda.